



GT 064. Sustentabilidade, Justiça Ambiental e Justiça Social

Doris Aleida Villamizar Sayago (Universidade de Brasília) - Coordenador/a, Alessandro Roberto de Oliveira (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - Universidade Federal de Goiás) - Coordenador/a

Os efeitos e as consequências da crise global ambiental não são vivenciados da mesma forma por todos. Os mais desfavorecidos sofrem de modo desproporcional os efeitos das mudanças climáticas. A proposta deste GT é refletir sobre as relações entre as desigualdades sociais e raciais e as desigualdades ambientais à luz da noção de justiça ambiental. A noção de justiça ambiental busca dar conta tanto das desigualdades na exposição a riscos ambientais (poluição, resíduos, inundações, etc.) quanto da exclusão dos grupos marginalizados e discriminados na concepção e implementação de políticas. Considera as questões relacionadas com a degradação do meio ambiente, o esgotamento ou a exploração excessiva dos recursos naturais e as diversas formas de poluição, mas sobretudo os efeitos sociais que suscitam. Justiça alimentar, justiça climática e justiça ecológica constituem novos campos de mobilização e de pesquisa. A atualidade e relevância da temática permite agregar trabalhos que discorram sobre movimentos sociais que denunciam as injustiças ambientais e que reivindicam a defesa e o acesso aos recursos naturais; catástrofes ambientais; impactos socioambientais decorrentes das explorações desenfreadas em territórios indígenas; migrações ambientais; a tragédia do Rio Doce; e os efeitos nocivos que geraram para as pessoas excluídas das redes de poder. Finalmente, pretende-se pensar novas estratégias de sustentabilidade nas quais a justiça ambiental seja reconhecida como uma prioridade.

Direito à cidade, sustentabilidade e justiça social: reflexões contextuais a um município do interior cearense

Autoria: Francisco Mário de Sousa Silva, Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar (UFCA, Brasil) Eric Pierre Sabourin (UNB, Brasil)

Os atuais paradigmas que compreendem o espaço urbano ensejam reflexões que considerem a compreensão integrativa do direito à cidade, sustentabilidade e justiça social. Nesse contexto, a pesquisa objetivou compreender a aplicação dos conceitos, a partir do espaço urbano de Juazeiro do Norte, município integrante da Região Metropolitana do Cariri, localizado no interior do estado do Ceará. Para tanto, utilizou-se de pesquisa participante, pesquisa de campo e estudos bibliográficos, no período entre 2016 e 2018. Os dados coletados foram avaliados sob a perspectiva qualitativa do work científico. Os resultados apontaram fatores pertinentes à compreensão histórica e atual do município que fundamentou o estudo, principalmente diante do crescente quadro de crescimento da população e dos fatores geradores de exclusão, degradação ambiental e práticas contrárias à justiça social. Por meio desse contexto, salienta-se a pertinência de articulações avaliativas que considerem as temáticas: direito à cidade, sustentabilidade e justiça social, como instrumentos de promoção de práticas integrativas de desenvolvimento territorial sustentável, considerando características contextualizadas ao município pesquisado.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

